

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu-se na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, localizada na Rua Minas Gerais, nº 86, Centro, nesta cidade, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, devido a ausência justificada do presidente Senhor Quim Fernando Massotti a reunião foi coordenada pela vice-presidente, Juliana Meller, e com a presença dos conselheiros titulares: Marcos Cartana, Claucia Kapper, Edelbeto Ginder, Cristiane Maria Loebens, Cris Lisiê Kurylo, Nelson Della Valle, Rodrigo Santolin, Jose Marino Loch, Jonatas Mattiazzi, Betuel Brun Sauer, Juliana Meller e dos Conselheiros Suplentes: Francielli Werlang Puhl, Luis Carlos Martins e demais presentes: Miria Smaniotto, Andrei Saviczki, Claudia Thomas e Antonio Limberger. Às 17:05h a vice presidente Juliana procedeu a abertura dos trabalhos e solicitou à secretária Francielli que fizesse a leitura do edital de convocação 02/2018 e em seguida, colocou em aprovação a ata da reunião ordinária de fevereiro de 2018 a qual foi aprovada sem ressalvas. Em Seguida, a palavra é passada para a vice-presidente Juliana Meller que fala sobre o Projeto Santa Rosa Nosso Planeta, Juliana explicou como o projeto funciona desde o seu início e formação e de como funcionará no ano de 2018. Fala da criação do Decreto que regulamenta o Projeto e do orçamento desse ano, que é feito pelo CONSEMMA. Claucia questiona como vão funcionar os projetos se agora estão vinculados ao município e Juliana explicou sobre os quatro projetos de educação ambiental e explica também sobre o grupo gestor. Juliana apresentou os ofícios que foram encaminhados como indicação de pessoas para compor o grupo gestor, solicitou aos conselheiros se mais alguém gostaria de participar do grupo gestor e então apresentou o tema de 2018, que é a questão dos óleos de frituras usados. Fala sobre a importância do tema para o meio ambiente e falar também sobre a Biotechnos, empresa que realiza projetos nessa área. Seguindo com a reunião, a pauta seguinte seria o posicionamento do jurídico da Prefeitura referente ao imbróglcio com a Resicon, onde foi entregue ao Procurador Geral do Município André Sturmmmer um ofício oportunizando o mesmo a explicar a questão junto aos conselheiros, mesmo o convite sendo reforçado, o Procurador não está presente na reunião para as devidas explicações. Dessa forma, os conselheiros solicitam novo ofício ao Procurador para que participe da próxima reunião marcada para oito de maio ou até mesmo que seja solicitada a justificativa pela ausência do mesmo. Dando sequência com a reunião, a próxima pauta é referente área na Nova Sulina onde deveria ser feita uma rua e existe uma mata no local, a palavra é passada ao Sr. Antônio Limberger, que fala da batalha que trava para manter o mato e aproveitar a área de preservação permanente que tem projeto para ser aproveitado como um parque ecológico, comenta que o projeto de loteamento é de 2001 e até agora não tem sistema de água. Comenta que criaram uma associação para conseguir ter água e os lotes foram vendidos e ocupados, foi construído um galpão irregular dentro da APP o mesmo foi denunciado para a FEPAM e para a Brigada Ambiental. Fala que em 2006 o município entrou com ação de reintegração de posse e foi encaminhado pela PGM para a Câmara de Vereadores e então na época foi solicitado um parecer do Consemma. Antonio comentou sobre a riqueza do mato, das árvores que tem lá e que não teria porquê abrir uma rua lá e pediu um parecer em favor das árvores que seriam retiradas. Betuel questiona os argumentos para a necessária abertura da rua, os conselheiros sugerem pedir através de ofício, esclarecimentos do município para a abertura da rua. Juliana fala em trazer as imagens e discutir melhor entre os conselheiros e depois fornecer um parecer. É comentado que já tem um parecer do CONSEMMA para manter o mato, na época do presidente Cláudio Kroth. Cláucia questiona porquê fazer outro parecer se este já existe, que não tem porquê reviver se já foi esclarecido, sugere-se que seja encaminhado à Câmara Técnica. Jonatas fala de uma reunião interna, sem lados, para discutir e rever a situação. Juliana fala em solicitar a Câmara Técnica em buscar os esclarecimentos e depois apresentar um parecer para demais conselheiros. Assuntos Gerais, Juliana traz a discussão da nova resolução estadual 372/2018, esclarece o que traz essa resolução, sobre as atividades locais e destaca que é importante discutir no Conselho pois muitos empreendimentos através da resolução foram isentos de licenciamento. Juliana propõe que seja montada uma comissão para discutir junto com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e ver alternativas e até a construção de uma legislação municipal própria. Jonatas questiona a receita pro município que tem que ser pensado. Cartana fala da questão política, de épocas de "crise" e do interesse. Juliana fala do retrocesso dessa resolução, de fazer uma comissão para fazer uma análise criteriosa e trazer para a próxima reunião uma proposta aos demais conselheiros, fica definido que a própria câmara técnica vai se reunir com os demais interessados. Nada mais tendo para tratar, às 18:30 horas é dada por encerrada a reunião. Essa ata vai assinada por mim, Francielli Werlang Puhl, secretária do CONSEMMA e pela vice-presidente, Juliana Meller.

Juliana Meller

Francielli W. Puhl

Vice-Presidente

Secretária